

Sete em cada 10 brasileiros não querem folia e vão passar o feriado em casa

O Carnaval de 2026 promete ser lembrado não pelo barulho das baterias, mas pelo conforto da sala de casa. Em pesquisa inédita realizada pela Hibou, em parceria com a Score, revela um comportamento inesperado: a grande maioria dos brasileiros não querem pular Carnaval. Segundo o levantamento feito com 1.714 respondentes em todo o país, 73,2% da população pretende ficar em casa durante os dias de folia. O estudo aponta que o feriado se transformou oficialmente no “período nacional do descanso”, com apenas 7,3% planejando pular em bloquinhos e uma parcela mínima de 4,6% viajando para a praia.

Para quem vai ficar em casa, o plano de “folia” é tecnológico. O streaming será o melhor amigo do brasileiro: 62,5% dos entrevistados já elegeram a Netflix como companheira oficial, seguida pelo Amazon Prime (29,7%) e YouTube (24,4%). Os planos são claros: 48% querem maratonar filmes e séries, 36,3% pretendem

apenas dormir muito, sendo que esse número sobe mais ainda entre os brasileiros de até 34 anos que supostamente deveriam ser os mais animados (47%) e 27,3% afirmam que o objetivo é “não fazer nada”. Além disso, a faxina doméstica (27%) e a leitura de livros (21,5%) ganharam mais espaço na agenda do que assistir aos desfiles pela TV, opção de apenas 16,1% da população.

O MENU DA 'NÃO-FOLIA'

Longe das dietas rigorosas, o cardápio caseiro será de indulgência. O churrasco lidera a preferência nacional com 11%, acompanhado de perto pela pizza (9%), delivery (7%) e sorvete (7%). A lista de desejos inclui ainda comida congelada (6%), lanches (5%) e massas (4%). Para beber, a sobriedade impera na hidratação: a água é a bebida oficial para 55%, seguida por sucos (49,3%) e refrigerantes (46,1%). As bebidas alcoólicas aparecem com menor frequência, sendo a cerveja e o vinho citados por 25% e os destilados por apenas 15,3%.

PETS PULANDO CARNAVAL NO SOFÁ

O cuidado com os animais também entrou na conta: 73,2% dos tutores garantem que seus pets passarão o feriado ao lado deles em casa. No fim das contas, o Carnaval de 2026 é sobre paz: 51,8% definem o período como um “descanso para a mente” e 25,4% como a “hora de curtir a família”.

INSEGURANÇA E FALTA DE HIGIENE

Para a minoria que ainda se arrisca nas ruas, o sentimento é de alerta. O “momento pular carnaval” é ofuscado por preocupações reais: 57,8% dos foliões estão assustados com a segurança nas ruas e 24,5% reclamam dos preços abusivos das bebidas. Na hora do aperto, o maior “perrengue” citado por 81,2% é a dificuldade de encontrar banheiros, seguido pela falta de segurança (51%) e pelo excesso de gente em espaços pequenos (41,9%). Mesmo assim, para quem vai, os itens essenciais são água (65,2%), amigos (64%) e um trio elétrico animado (63,4%).

**PAÍS NÃO ESPERA
MAIS O CARNAVAL**

A pesquisa também derrubou mitos culturais. O tradicional ditado de que “o Brasil só volta a funcionar depois do Carnaval” está perdendo força: 40,2% acreditam que isso ainda acontece, mas 22,1% afirmam que essa realidade já ficou no passado. No campo musical, as preferências se mantêm tradicionais: as marchinhas lideram com 43,3%, seguidas pelo axé (34,5%) e o samba (27,7%) de preferência nacional. Apenas 0,9% declaram que não gostam de músicas de Carnaval.

A pesquisa “Carnaval 2026” foi realizada pelo Instituto Hibou em parceria com a Score Group entre os dias 02 e 04 de fevereiro de 2026. O levantamento contou com 1.714 respondentes maiores de 18 anos, abrangendo as classes ABCDE em todo o território nacional através de painel digital. A margem de erro é de 2,3% com um nível de significância de 95%. **(ASC)**

Fundo Amazônia aplica R\$ 80 milhões para produção agrícola comunitária

OFundo Amazônia vai destinar R\$ 80 milhões para fortalecer a produção de alimentos de povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores familiares na Amazônia Legal, por meio de um edital lançado nesta semana. A iniciativa faz parte do projeto Florestas e Comunidades: Amazônia Viva e é resultado de parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que gerencia os recursos do fundo, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Ministério do De-

envolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Os recursos não reembolsáveis serão aplicados em ao menos 32 propostas, com valores entre R\$ 500 mil e R\$ 2,5 milhões por cada projeto, a serem executados nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão.

O edital é dirigido a redes e organizações individuais, como cooperativas e associações da agricultura familiar,

povos indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, extrativistas, pescadores artesanais, além de organizações da sociedade civil com atuação comprovada na região. Serão priorizados projetos com maior número de beneficiários, protagonismo feminino, participação de jovens e atuação em cadeias da sociobiodiversidade.

Um dos principais objetivos do edital é fortalecer as entidades para que elas possam fornecer alimentos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), para o Programa Na-

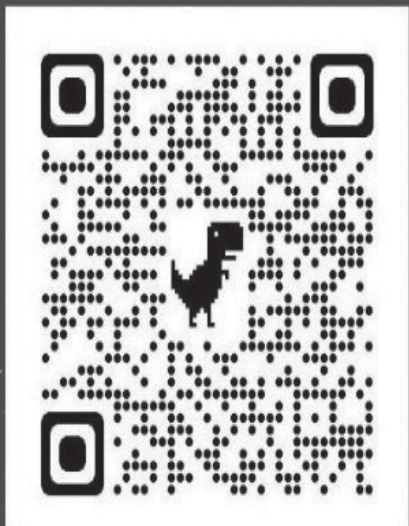
cional de Alimentação Escolar (PNAE), além do acesso a operações do Programa de Valorização da Sociobiodiversidade e do Extrativismo (SocioBio Mais).

“Normalmente, os mais pobres do campo produzem e entregam para outros comercializarem e industrializarem, ou seja, fazer a melhor parte. E, com este recurso, aqueles que conseguirem acessar, eles vão conseguir, além da formalização, agregar novos equipamentos”, destacou o presidente da Conab, Edegar Pretto. **(ASC)**

QUER NOTÍCIAS
DIFERENCIADAS

LEIA
MARINGÁ MAIS

ACESSE E SAIBA
MAIS

A QR code is centered at the bottom of the page. It is a standard black and white matrix code used for quick access to digital content. The code is set against a white rectangular background, which contrasts with the dark grey background of the rest of the page.

JORNAL DO POVO

Compromisso com a verdade

O JORNAL DE TODOS OS DIAS

LEIA, ASSINE E ANUNCIE - 3226-7111



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/7529-DB27-0996-0518> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7529-DB27-0996-0518



Hash do Documento

7E1E15A6E43B2715EE1AB1275C007AFE6B5BDF76CE6DA01FD0AADF84D45DD45C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/02/2026 é(são) :

- ☒ angelo Lugoboni - 34.263.987/0001-59 em 13/02/2026 08:42 UTC-03:00
- Nome no certificado:** Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis
- Tipo:** Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.10
AC: AC SyngularID Multipla

